



Campus Baixada Santista
Instituto de Saúde e Sociedade
Universidade Federal de São Paulo

CARTILHA DE DESCARTE DE RESÍDUOS

A quem se destina: Comunidade acadêmica

Documentos de Referência

- LEI nº 12.305/2010 – PNRS
- RESOLUÇÃO nº 118/2015 – PRS-UNIFESP
- LEI MUNICIPAL nº 952/2017 – Recicla Santos
- ABNT-NBR 16725:2011 – informações sobre saúde, meio ambiente e segurança de resíduo químico.
- ABNT-NBR 10004: 2004 – classifica os resíduos sólidos.
- ANVISA RDC Nº 30604 – informações sobre a disposição e gerenciamento de RSS (Resíduos de Serviço de Saúde).



Químico Biológico Reciclável

Objetivos: informar sobre os procedimentos de descarte adequados de todos os resíduos.

Em caso de dúvidas, sugestões e críticas converse com a comissão de resíduos através do e-mail: codere.bs@unifesp.br

Elaborada pela Comissão de Destino de Resíduos da Unifesp-Baixada Santista V.01.R.01 – 10/2018

Quem são os responsáveis pelo gerenciamento dos resíduos na Unifesp ?

Toda a comunidade geradora de resíduos.

Como fazer o descarte do seu resíduo ?

O primeiro passo é identificar em qual grupo o seu resíduo se encaixa (norma ANVISA).

CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

Grupo A		Grupo B
Resíduos com possível presença de agentes biológicos e risco de infecção		Resíduos Químicos
Grupo C	Grupo D	Grupo E
Resíduos Radioativos	Resíduos comuns	Materiais perfurantes

RESÍDUOS COMUNS: comida, materiais recicláveis; devem ser descartados em lixeiras apropriadas com seguintes cores (**Grupo D**):

Tipo de Resíduo	Cor da lixeira
Úmido/Orgânico	Preta
Seco/Recicláveis	Verde/Atualmente Amarelo, Verde, Vermelho Azul

PILHAS E BATERIAS possuem substâncias químicas e são descartadas em lixeiras de cor **LARANJA**.

RESÍDUOS QUÍMICOS: Produtos hormonais, microbianos, Resíduo de saneante, desinfetante, Efluentes de processos de imagens (raio-x), Efluentes de equipamento de análise clínica, Perigosos (encontrados em laboratórios)

CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS PERIGOSOS

Símbolo	Descrição	Exemplos
	Líquidos inflamáveis	Acetona, Metanol, Butanol
	Substâncias oxidantes	Peróxido de hidrogênio
	Explosivos	TNT, Metal alcalino
	Substâncias corrosivas	NaOH, H ₂ SO ₄ , HCl
	Gases não inflamáveis, não tóxicos	Gases He, N ₂ , Ar, CO ₂
	Substâncias tóxicas (venenosas)	Clorofórmio, Fenol, Mercúrio

Principais incompatíveis químicos

Substância	Incompatível com:
Ácido acético	Ácido crômico, ácido perclórico, ácido nítrico, permanganato
Acetona	Mistura de ácido sulfúrico e nítrico, peróxido de hidrogênio
Amônia	Bromo, hipoclorito de cálcio, cloro, ácido fluorídrico, iodo
Carvão ativo	Dicromato, permanganato, HNO ₃ e H ₂ SO ₄ , hipoclorito de sódio
Flúor	Isolado de tudo
Líquido inflamável	Ácido nítrico, nitrato de amônio, peróxidos, flúor, cloro
Mercúrio	Acetileno, amônia
Oxigênio	Óleos, graxas, líquidos, sólidos

DESCARTE DOS RESÍDUOS QUÍMICOS (B)

A) Líquidos Não Perigosos: podem ser descartados na pia diluídos. Ex: KCl, NaCl, CaCl₂, Na₂SO₄, MgSO₄, MgCl₂, tampões.

B) Líquidos Perigosos: próprio frasco usado ou bombona de plástico rígida e identificados.

C) Soluções de ácidos ou bases inorgânicas: Diluir, ajustar o pH entre 6 e 8 e descartar na pia. Ex: H₂SO₄, NaOH, HCl, KOH.

D) Sais de metais de transição: próprio frasco usado, observar incompatibilidade e identificar.

E) Solventes orgânicos não halogenados: próprio frasco usado, não contaminados, observar incompatibilidade e identificar.

F) Soluções aquosas de solventes orgânicos: próprio frasco usado, observar incompatibilidade e identificar.

G) Solventes orgânicos halogenados: próprio frasco usado, observar incompatibilidade e identificar.

H) Soluções contendo acetonitrila: devem ser armazenados em um frasco isoladamente.

IMPORTANTE: A classificação dos resíduos químicos é feita de acordo com o tipo de reagente que o gerou. Veja a FISPQ do seu reagente.

COMO DESCARTAR RESÍDUOS DO GRUPO A:





A1	Vacinas/microorganismo; Meio de cultura com inóculo; Cultura de tecidos; Sobras de amostras com sangue ou líquidos corpóreos	Tratamento prévio, com hipoclorito 2,0% ou autoclavação, antes do descarte Após tratamento descartar como resíduo do grupo D, caso contrário acondicionar em saco branco identificado até a coleta.
	Recipientes e materiais com volumes residuais usados para armazenar amostras biológicas Luvas de procedimento Maravalha	Acondicionar em sacos brancos identificados até a coleta.
A2	Carcasas de animais - Peças anatômicas Vísceras com microrganismos	Acondicionar em saco branco identificado em freezer -20°C até a coleta.
A3	Membros humanos, Produto de fecundação sem sinais vitais	Acondicionar em saco vermelho identificado e manter em freezer -20°C até a coleta.
A4	Recipientes com secreções Peças anatômicas e carcasas de animais sem microrganismos Filtro de ar e membranas filtrante	Acondicionar em saco branco identificado em freezer -20°C até a coleta.
A5	Órgãos e tecidos, Fluidos orgânicos e demais materiais da saúde contaminados por Príons	Acondicionar em sacos vermelhos em freezer -20°C até a coleta.

COMO DESCARTAR RESÍDUOS DO GRUPO E


Vidrarias de laboratório quebradas sem contaminação, pipetas, ponteiros, lâminas, entre outros.	Acondicionamento: caixa de papelão ou plástico e depositado na bombona
---	--

RECIPIENTES DE DESCARTES

Os recipientes (caixas e sacos) para descarte de resíduos devem ser preenchidos até, **no máximo, 2/3 de sua capacidade e devem ser armazenados no local gerador (laboratório) até o dia da coleta.**

Grupo A		Grupo B	Grupo E
Geral:	Infeccioso:	Líquido e Sólidos:	Perfurantes:
			

Grupo D	
Úmido	Seco

 **Cuidado: Os resíduos quando não dispostos de maneira correta causam mal à saúde e ao meio ambiente. Sempre utilize EPI's**

